

Relatório do Seminário de Meio Termo

História

 **CAPES**

Brasília, 2019

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Publicação que divulga os resultados da área de avaliação de História referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2017-2020.

Sumário

Apresentação	4
I. Considerações Gerais sobre o Seminário	5
II. Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira - Anos base 2017 e 2018)	13
III. Análise Geral e “Estado da Arte” da Área	16
IV. Orientações e recomendações para os PPGH	20

Apresentação

O Seminário de Meio Termo da Área de História ocorreu em 9 e 10 de setembro de 2019 na Sala de Reunião da CAPES, tendo como objetivos:

- a) qualificar os procedimentos para a Avaliação Quadrienal prevista para ser finalizada no primeiro semestre de 2021;
- b) testar a Ficha de Avaliação da quadrienal, em particular os indicadores de avaliação propostos para a Área de História;
- c) orientar os Coordenadores do PPGH sobre o correto preenchimento de dados na Plataforma Sucupira.

O Seminário de Meio Termo foi preparado e realizado pela coordenação de Área: Prof. Dr. Claudio Henrique de Moraes Batalha, Unicamp - Coordenador; Prof. Dr. Ricardo de Aguiar Pacheco, UFRPE - Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos; Profa. Dra. Cristiani Bereta da Silva, UDESC - Coordenadora de Programas Profissionais.

O presente relatório descreve a metodologia utilizada para a realização do Seminário de Meio Termo da Área de História.

Apresenta o instrumento de avaliação e os dados quantitativos e qualitativos da Área de História.

Traz uma análise geral dos Programas de Pós-graduação da Área de História.

Finaliza com orientações e recomendações para os PPGH.

Considerações Gerais sobre o Seminário

Metodologia de preparação do Seminário de Meio Termo

A metodologia, procedimentos e instrumentos utilizados no Seminário de Meio Termo, tiveram início no primeiro semestre de 2018, quando começou o mandato da atual coordenação de Área. Seus efeitos repercutirão até o primeiro semestre de 2021, quando se realizará a Avaliação Quadrienal.

O processo de avaliação foi objeto de discussão no LIV^o Fórum de Coordenadores de PPGH, realizado nos dias 16 a 18 de maio de 2018 na PUC-RS, promovido pela Associação Nacional de História (ANPUH), que contou com a presença dos membros da Coordenação da Área de História da CAPES. Nessa ocasião, foi realizado um amplo debate sobre os indicadores de avaliação utilizados na área no quadriênio anterior. Os Coordenadores de PPGH apresentaram sugestões de melhorias do processo de avaliação na Área, sobretudo, relativas à necessidade de transparência e de objetividade do processo avaliativo, além da valorização dos indicadores qualitativos da pós-graduação em História.

Nesse debate, identificou-se que os indicadores de avaliação utilizados na quadrienal passada, em muitos casos, eram médias móveis que somente eram conhecidas ao final do quadriênio. Por exemplo, o tempo médio de formação e o número médio de orientações que ocorreram na área - e que serviram de parâmetro - somente puderam ser conhecidos ao final do processo de avaliação. A manutenção dessa lógica impediria que cada programa estabelecesse suas metas no início do quadriênio.

O item mais dramático foi avaliar a qualidade da produção bibliográfica pela pontuação média dos programas da área. Esse indicador móvel levou cada programa a estabelecer o infinito como meta de pontuação da publicação, elevando de forma insustentável a cobrança por publicações sobre os docentes na Área de História.

No Fórum de Coordenadores seguinte, mais uma vez com a presença da Coordenação de Área, ocorrido nos dias 05 a 07 de novembro de 2018 e realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) na Bahia, foi apresentada a proposta de avaliação por meio de “Indicadores de Qualidade” em lugar de médias móveis utilizadas na quadrienal passada. Essa proposição indicou que, ao invés de medir a quantidade de produtos gerados por PPGH em cada item de avaliação, o que gerou uma corrida desenfreada na Área de História, se deveria valorizar a capacidade de cada PPGH desenvolver uma multiplicidade de ações e de produtos. Tomando essas ações e produtos como indicadores da qualidade da atuação do PPGH.

Assim foram apontados indicadores de qualidade a serem utilizados na avaliação. Como exemplo, podemos citar, a indicação da avaliação da inserção social do PPGH pela presença de ao menos um docente permanente com alguma ação junto à Educação Básica, outro docente com uma ação junto à organização da sociedade civil, outro, ainda, com ação junto a organismos públicos.

Esse Fórum de Coordenadores de PPGH propôs à Coordenação da Área de História que a produção bibliográfica fosse medida por patamares fixos definidos no início da quadrienal. Apontou a escala de 250 pontos como Muito Bom; 200 pontos Bom; 150 pontos regular; 100 pontos fraco; 50 pontos insuficiente. Foi então criada uma comissão com a missão de refinar o debate anterior e propor “Indicadores de Qualidade” para cada um dos itens de avaliação da Ficha de Avaliação aprovada no CTC-ES em outubro de 2018.

O resultado desse debate do Fórum de Coordenadores de PPGH foi encaminhado à Coordenação da Área em março de 2019. Com base nessas sugestões a Coordenação de Área formalizou o conjunto de indicadores de avaliação e os pesos para cada item de avaliação.

Uma primeira versão consolidada da Ficha de Avaliação da Área de História foi finalizada ainda em março de 2019. Em abril foi realizado o estudo de impacto regulatório, que consistiu em solicitar a 5 coordenadores de PPGH, de estratos e tamanhos diferentes, que aplicassem a ficha sobre seus próprios programas.

Nesse procedimento, foi observado: se os coordenadores reconheciam na ficha os elementos do debate realizado com a comunidade acadêmica; se as descrições dos

indicadores de qualidade eram entendidas pelos coordenadores; se os indicadores e seus critérios eram capazes de promover o ranqueamento dos programas.

Em abril de 2019, estava finalizada a Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos a ser utilizada na Avaliação de Meio Termo. Ela traz os 3 itens de avaliação e os 12 subitens definidos pelo CTC-ES. Aponta, ainda, 62 Indicadores de Qualidade - ações e produtos desenvolvidos pelo PPGH - a serem identificados em cada PPGH. E indica os critérios para atribuição dos conceitos - MB, B, R, F, I - em cada item e subitem.

Com base nessa ficha foi elaborada a Ficha de Avaliação dos Programas Profissionais (isolados ou de demanda contínua) com as necessárias adequações para essa modalidade. As principais alterações foram relativas a alguns indicadores no sentido de melhor direcioná-los às especificidades dessa modalidade. Por exemplo, na Proposta do Programa, o subitem 1.1, teve modificado o indicador **d** (na aba direita) acrescentando a necessidade de avaliar se o perfil do egresso é compatível com um Programa Profissional. No subitem 1.2, o indicador **1**, teve redimensionado o número mínimo de Docentes Permanentes, pois nesses cursos aceita-se ainda, de acordo com o Documento de Área, para essa Quadrienal, que ele seja constituído de no mínimo de 10 DP para mestrado e doutorado. Para os acadêmicos, a exigência mínima é 15 DP para Programas com os dois cursos, mestrado e doutorado. Para ambos se aceita 30% de colaboradores sobre o número de DP. Essa decisão é de transição, pois o objetivo é que futuramente as exigências sejam igualadas nesse quesito para ambas as modalidades. Contudo, o documento de área e APCN anteriores, que nortearam a avaliação de cursos até 2018, permitia que os profissionais tivessem no mínimo 8 DP, a nova exigência, portanto, aumenta o número, mas, como já apontado, tomou-se a decisão de se realizar uma transição com o objetivo de oportunizar replanejamento dos Programas Profissionais para o próximo Quadriênio.

O subitem 2.1 também foi modificado para os Profissionais. O indicador **e** que, para os acadêmicos, avaliava se o Programa possuía regulamento de distribuição de bolsas, foi substituído para a verificação se os trabalhos finais apresentam indicação evidente de que é um processo ou técnica com potencial de aplicabilidade do conhecimento histórico. Os Programas Profissionais não possuem cotas de bolsas próprias. Alguns poucos concorrem a editais específicos das fundações estaduais ou mesmo a bolsas da própria instituição. Nesses casos, o regulamento não é do Programa e sim externo a ele. Por isso, se considerou adequado suprimi-lo e substituir por um critério que visa

avaliar que os trabalhos finais estão aderentes à especificidade da formação na modalidade profissional. Esse subitem também teve o peso modificado de 20% (Acadêmicos) para 25% (Profissionais). O subitem 2.3 apresentou outra mudança em relação aos acadêmicos; ao invés de descrever a trajetória profissional considerada exitosa de 3 egressos e aferir presença de egressos em cursos de doutorado, por exemplo, considerou-se a necessidade de descrever a trajetória exitosa de 5 egressos, considerando-se a proposta do programa e sua modalidade profissional, a aplicabilidade do conhecimento produzido, a atuação profissional indicando a instituição etc. O peso também mudou de 10% (Acadêmicos) para 25% (Profissionais). O peso dos subitens 2.4 e 2.5 mudaram de 25% cada um (Acadêmicos) para 20% e 10% respectivamente (Profissionais).

O subitem 3.1, relativo ao impacto da produção intelectual, teve os indicadores diferentes para os Profissionais, quais sejam: a) A produção intelectual (técnica e bibliográfica) é aderente à proposta do programa, linhas de pesquisa, objetivos etc.; b) A produção intelectual (técnica e bibliográfica) é coerente com as pesquisas desenvolvidas pelos DP; c) A produção bibliográfica, considerando-se apenas artigos, capítulos de livros e livros, tem abrangência nacional (observar as editoras e se os periódicos têm Qualis em altos estratos); d) A produção técnica é resultado de pesquisas desenvolvidas pelos DP; e) A produção técnica traduz-se em produtos que evidenciam aplicação do conhecimento histórico em instituições e contextos variados. O peso também mudou de 50% (Acadêmicos) para 40% (Profissionais). O subitem 3.2, sobre os impactos econômico, social, cultural do Programa teve um dos indicadores modificados para os profissionais: em vez de verificar se entre os docentes havia editor de revista acadêmica (com Qualis), nos Profissionais solicitou-se a avaliação de presença de DP em projetos interinstitucionais voltados a subsidiar ações de implementação de políticas públicas variadas em diferentes contextos (local, regional, nacional). Também teve o peso modificado de 25% (Acadêmicos) para 40% (Profissionais). O subitem 3.3, sobre internacionalização e visibilidade, teve o peso alterado de 25% (Acadêmicos) para 20% (Profissionais).

Durante a Reunião do Colégio de Humanidades, em junho de 2019, foi realizada a revisão final das Fichas de Avaliação e sua finalização pela Coordenação de Área.

Também em junho de 2019, iniciou-se o processo de autoavaliação da Área de História com vistas ao Seminário de Meio Termo. Para isso cada coordenador recebeu

um arquivo Excel com a planilha da Ficha de Avaliação. Nela constam os itens e subitens de avaliação, os indicadores de qualidade e os critérios para a definição do conceito.

Para os Programas Acadêmicos, foi indicado a cada Coordenador de PPGH que avaliasse dois desses programas a partir da leitura do Relatório Sucupira dos anos de 2017 e 2018. Foi selecionado para avaliação um PPGH do mesmo estrato e outro PPGH de estrato diferente daquele do avaliador.

Para os Programas Profissionais solicitou-se a avaliação de um Programa, a distribuição buscou fazer com que um programa maior fosse avaliado por um menor: um 4 avaliasse o 5 (há um entre os Profissionais) um 3 avaliasse um 4 (há quatro com essa nota). Também com o objetivo de que a leitura dos relatórios fosse pedagógica, no sentido de se observar as diferenças entre eles, considerando cada indicador. Ao contrário dos Acadêmicos, os dois programas novos, aprovados em 2018 e em implantação em 2019, participaram das discussões do processo, mas não avaliaram nenhum programa.

Surpreendeu-nos positivamente a massiva adesão dos Coordenadores de PPGH ao procedimento e o debate que se desenrolou entre eles sobre o preenchimento da avaliação de outros programas. Ao final dessa etapa, apenas 4 Programas Acadêmicos não devolveram a Ficha de Avaliação preenchida. Enquanto todos os Profissionais devolveram as fichas.

No caso dos acadêmicos, todas as avaliações atribuídas pelos Coordenadores de PPGH foram então organizadas pela Coordenação de Área em tabela única e distribuída na véspera do Seminário de Meio Termo. Em se tratando dos Profissionais, cada coordenador recebeu sua ficha preenchida, com alguns comentários extras da Coordenação dos Profissionais.

O Anexo I apresenta a “Ficha de Avaliação” dos Acadêmicos e dos Profissionais (Atenção! Não se trata da versão definitiva da ficha, mas aquela que foi usada para o Seminário de Meio Termo).

O Anexo II apresenta Tabela “Simulação para o Seminário de Meio Termo.”

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1YohFZSgWXR7xpOXUGj8BkVAc-nIZ5L1n-R0auovsZUZs/edit#gid=318545791>

Programação do Seminário de Meio Termo

O Seminário de Meio Termo ocorreu com a seguinte pauta:

09/09/2019,

9h: Abertura com a DAV

10h: Contexto da pós-graduação em História

14h: Análise dos resultados da Autoavaliação da Área de História

16h: Validação dos indicadores de avaliação

10/09/2019,

9h: Grupos de Trabalho:

a) Programas 3X3; Programas Novos; Programas nota 3; Programas com Doutorado novos.

b) indicadores de avaliação das ações de internacionalização (programas 5, 6 e 7).

c) programas profissionais.

14h: Plenária de encerramento

No dia 09/09, às 9h, a fala de abertura da Profa. Sônia Bão, Diretora da DAV, apresentou os desafios da pós-graduação e as ações da diretoria no sentido da qualificação da Avaliação Quadrienal.

No segundo momento, o Prof. Claudio Batalha coordenou a discussão sobre os desafios para a Área de História no atual quadriênio e os esforços para levar a termo uma avaliação que retrate melhor a Área de História. Foi dado destaque à sistemática de avaliação do Qualis periódico.

À tarde, o Prof. Ricardo Pacheco apresentou o processo de construção da ficha de avaliação e dos indicadores de qualidade. Apresentou a planilha com os conceitos atribuídos aos 68 PPGH acadêmicos. E apontou aspectos que se destacam nesse processo.

Procedimento semelhante fez a Profa. Cristiani Bereta da Silva em relação aos PPGH Profissionais.

No dia 10/09, às 9h, teve início o debate dos grupos.

Em Programas 3X3; Programas Novos; Programas nota 3; Programas com Doutorado novos, foi apresentada a importância do correto preenchimento dos relatórios para uma avaliação mais adequada desses programas. Para isso, os itens e subitens da ficha de avaliação foram lidos um a um, com comentários do que deve ser informado sobre cada um deles.

No grupo sobre os indicadores de avaliação das ações de internacionalização, que reuniu os programas 5, 6 e 7, a discussão teve dois eixos complementares: de um lado, a necessidade de elencar ações de internacionalização que não necessariamente estavam entre as que haviam sido elencadas pela Coordenação de Área; de outro lado, o princípio de que ao invés de ter que cumprir todas as formas de ações de internacionalização para ser considerado MB, um PPGH deveria cumprir um determinado percentual dessas ações. Esse argumento, que tem implicações para todos os campos da ficha de avaliação, considera que há perfis diversificados nos PPGH e que essa forma de avaliar resultados responderia de modo mais eficaz à diversidade de perfis.

No grupo dos Programas Profissionais, foram debatidos os resultados das avaliações, especialmente em relação às estratégias de autoavaliação, planejamento e acompanhamento de egressos. Houve também alguns comentários gerais por parte da coordenação dos profissionais relativos ao preenchimento dos dados na Plataforma Sucupira. A leitura dos relatórios de 2017 e 2018 evidencia que há problemas quanto ao preenchimento dos relatórios por parte de alguns PPGH. Por exemplo, na descrição de algumas propostas, questões importantes não estão explicitadas, como a relação entre área de concentração e linhas de pesquisa, regras de credenciamento e reconhecimento etc. Há também confusão em relação a outros itens, como, por exemplo inserção social e relação com a Educação Básica, perfil do egresso e acompanhamento de egresso ou com o objetivo do curso. Falta de preenchimento das disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação. Também foram retomados alguns dos indicadores da ficha que, segundo os coordenadores, mesmo com as alterações, não foram suficientes para aferir a qualidade de alguns itens e subitens da Ficha. Não houve consensos, haja vista que não foram apresentadas propostas pelos coordenadores. Acordou-se que cada um enviaria à Profa. Cristiani Bereta da Silva seus comentários e justificativas de propostas de mudanças em relação aos indicadores.

Às 14h, teve início a Plenária de encerramento do seminário. Neste momento os coordenadores de PPGH puderam apresentar dúvidas e sugestões sobre a Ficha de Avaliação e o processo de Avaliação Quadrienal. A Coordenação de Área anotou as sugestões e se comprometeu a avaliar como essas podem melhorar a Ficha de Avaliação da Área de História.

Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira - Anos base 2017 e 2018)

No Seminário de Meio Termo foi aplicada a Ficha de Avaliação construída pela Coordenação da Área de História, em estreita parceria com o Fórum de Coordenadores de PPGH, para a Avaliação Quadrienal.

A Ficha de Avaliação

Como se vê no Anexo I deste Relatório, a Ficha de Avaliação da Área de História conta com as seguintes colunas:

Item e Subitem de avaliação;

Peso atribuído ao item;

Indicador de qualidade a ser verificado;

Critério para definição do conceito do item ou subitem;

Indicação do campo do Relatório Sucupira onde o Indicador de Qualidade pode ser encontrado.

A leitura da Ficha de Avaliação, Anexo I, permite perceber os indicadores de qualidade utilizados para atribuir o conceito em cada subitem de avaliação. A maioria dos subitens solicitam a identificação de 5 indicadores de qualidade. Ao todo a Ficha de Avaliação solicita 63 indicadores de qualidade distribuídos entre os 12 subitens de avaliação.

A título de exemplo, apontamos aqui o item: “1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa”. Neste subitem de avaliação foi solicitado ao avaliador:

Considerando o Corpo Docente do quadriênio verificar a existência de:

- a) CD com no mínimo 10 Doutores como DP. Com no máximo 30% de DC.
- b) 80% DP com Tempo Integral na instituição sede do PPGH (considerar aposentados como tempo integral).
- c) Presença de Professor Visitante ou Estágio Pós-Doc no programa.
- d) Máximo de 50% dos DP formados em uma mesma instituição (endogenia).

e) Presença de docentes PQ (ou similar) e/ou com pós-doc durante o quadriênio.

Com base na identificação, ou não, de cada Indicador de Qualidade, foi indicado como parâmetro para a atribuição do conceito neste subitem:

Muito Bom = atingiu os 5 indicadores de qualidade.

Bom = atingiu 4 indicadores de qualidade.

Regular = atingiu 3 indicadores de qualidade.

Fraco = atingiu 2 indicadores de qualidade.

Insuficiente = atingiu 1 indicador de qualidade.

A mecânica dessa ficha propõe uma avaliação em duas etapas.

Na primeira etapa de avaliação, atribuem-se os conceitos para os itens e subitens com base nos Indicadores de Qualidade e critérios para o conceito.

Com base nessa avaliação são atribuídas as notas de 1 a 5 seguindo o critério:

Nota 5 = MB nos 3 itens de avaliação.

Nota 4 = Ao menos B nos 3 itens de avaliação.

Nota 3 = Ao menos R nos 3 os itens de avaliação.

Nota 2 = Apresentar F em algum item de avaliação.

Nota 1 = Apresentar I em algum item de avaliação.

Na segunda etapa da avaliação, faz-se a distinção entre os programas 5, 6 e 7. Por razões operacionais, o Seminário de Meio Termo não realizou essa segunda etapa da avaliação.

Nessa etapa, será feita uma avaliação criteriosa das ações de “internacionalização” registradas pelos programas que obtiveram Conceito Muito Bom nos 12 subitens da Ficha de Avaliação. Com base nessa segunda etapa da avaliação, serão definidos os PPGH de notas 5, 6 e 7 seguindo o critério:

Nota 5 = Aqueles que apresentarem uma internacionalização incipiente.

Nota 6 = Aqueles que apresentarem uma internacionalização ampla.

Nota 7 = Aqueles que apresentarem uma internacionalização consolidada.

Tabela de Simulação do Seminário de Meio Termo

O Anexo II apresenta a Tabela de Simulação do Seminário de Meio Termo com os conceitos recebidos por PPGH seguindo a metodologia da primeira etapa da avaliação.

Foi solicitado a cada Coordenador de PPGH que aplicasse a Ficha de Avaliação a 2 PPGH. Essa tabela foi construída pela Coordenação de Área com base nas Fichas de Avaliação devolvidas pelos Coordenadores de PPGH.

Durante o período de preenchimento da Ficha de Avaliação, muitos Coordenadores fizeram consulta sobre como realizar diferentes procedimentos da Ficha de Avaliação, mas no geral o resultado foi positivo.

Retornaram a Ficha de Avaliação preenchida 64 Coordenadores de PPGH Acadêmicos (do total de 68) e todos os 11 Coordenadores de PPGH Profissionais.

Alguns desses realizaram a atividade parcialmente. Alguns aplicaram a ficha a apenas um programa, outros não realizaram o parecer qualitativo ou deixaram algum item ou subitem em branco. Mas esses poucos casos não comprometem o conjunto dos dados obtidos.

De outro lado, os PPGH criados no quadriênio não foram incluídos na lista de programas avaliados - posto que eles não têm Relatório Sucupira preenchido. Contudo, seus coordenadores foram incluídos como avaliadores.

Esses detalhes - coordenadores que não participaram e mais avaliadores do que PPGH avaliados - fizeram com que alguns PPGH recebessem apenas 1 avaliação e outros tenham recebido 3 avaliações.

Também deve ser considerado que não foi solicitado aos Coordenadores de PPGH avaliadores que atribuíssem a Nota ao PPGH avaliado. No entanto, a Coordenação de Área, na sistematização dos dados, realizou essa finalização. Depois comparou os dados do Relatório de Avaliação do Quadriênio de 2013-2016 com a tabela de Simulação do Seminário de Meio Termo.

	Relatório de Avaliação 13-16		Tabela de notas do Meio Termo 17-18	
	Acadêmicos	Profissionais	Acadêmicos	Profissionais
Total de PPGH	61	9	71	11
Nota 5, 6 e 7	20	1	23	3
Nota 4	21	4	26	2
Nota 3	20	4	12	4

Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

A Ficha de Avaliação da Área de História utilizada para o Seminário de Meio Termo apresentava os itens e subitens de avaliação apontando os indicadores de avaliação proposto pela Coordenação da Área de História (Anexo I). As avaliações atribuídas a cada programa foram sistematizadas pela Coordenação de Área na tabela “Simulação do Seminário de Meio Termo” (Anexo II).

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1YohFZSgWXR7xpOXUGj8BkVAc-nIZ5L1n-R0auovsZUZs/edit#gid=0>

Essa sistematização dos conceitos atribuídos aos programas avaliados - pelos coordenadores de PPGH avaliadores - permitem um panorama geral da Área de História, sobre o qual podemos pontuar.

A adesão

Inicialmente se destaca a adesão dos Coordenadores de PPGH ao processo de autoavaliação da Área de História (64 coordenadores do total de 68 acadêmicos e a totalidade dos 11 profissionais). Esse dado pode ser interpretado como uma adesão desses agentes ao processo de avaliação.

Essa adesão cria na Coordenação de Área a expectativa de que o Relatório Sucupira 2019 e 2020 de cada PPGH será preenchido de forma mais completa e com as informações que evidenciam que o programa atende aos indicadores de qualidade pontuados na Ficha de Avaliação.

Dessa forma, a sistemática de avaliação atingiu o objetivo de orientar os Coordenadores de PPGH a preencher de forma mais adequada o Relatório Sucupira.

Compreensão da mecânica da avaliação

Um segundo dado a observar na Planilha de Avaliação é a correta compreensão, por parte dos coordenadores que atuaram como avaliadores, do procedimento de avaliação a ser operado pela futura Comissão de Avaliação da Quadrienal.

O conjunto de questões que foram feitas à Coordenação de Área, no período de preenchimento da tabela de avaliação, assim como o amplo diálogo ocorrido entre os próprios coordenadores, indicam que houve interesse, por parte do Coordenadores de PPGH, em entender a mecânica da Ficha de Avaliação.

Foram questionados elementos como: o que são itens, subitens e indicadores de avaliação; qual o peso atribuído a cada subitem para a composição do conceito atribuído; como gerar o conceito dos subitens, dos itens e conceito geral do PPGH; como relatar e onde encontrar a informação referente a cada indicador de qualidade.

No momento do Seminário de Meio Termo, esses e outros temas voltaram ao debate, sendo explicitado pela Coordenação de Área como esses elementos da ficha de Avaliação são operados.

Ou seja, concluímos que o conjunto dos Coordenadores de PPGH entendeu o instrumento de avaliação - Ficha de Avaliação - e sua mecânica de funcionamento e como o conceito atribuído ao programa será construído.

Elevação do conjunto da área

Uma observação mais pontual dos conceitos atribuídos a cada PPGH nos permite ver uma clara elevação geral dos conceitos atribuídos aos subitens e conseqüente elevação geral dos conceitos atribuídos aos 3 itens da Ficha de Avaliação.

Caso fosse finalizada a avaliação, a ampla maioria dos programas teria nota maior que a da quadrienal passada. A Área passaria a contar com: 23 PPGH com Nota 5 ou mais; 26 com Nota 4; e 12 com Nota 3. A Avaliação Quadrienal 2013-2016 definiu 21 PPGH como nota 5 ou mais; 25 com Nota 4; 24 como Nota 3.

Entendemos que essa elevação geral dos programas na escala de notas é resultado de um instrumento de avaliação mais adequado a captar e valorizar a diversidade das ações desenvolvidas pelos PPGH.

Por outro lado, os itens que mais apresentaram conceitos I e R, contribuindo para “reter” PPGH, foram, respectivamente “1.4. autoavaliação”, “2.3. acompanhamento de egressos” e “3.3. internacionalização”.

Se no item internacionalização isso não surpreende, posto ser este um item de distinção, as baixas avaliações nos itens 1.4 e 2.3 se explicam por serem itens que não

constavam da quadrienal passada. Por essa razão, foram subinformados pelos programas nos relatórios de 2017 e 2018. Vivida essa experiência da autoavaliação do Seminário de Meio Termo os Coordenadores de PPGH entenderam a importância de melhorar a qualidade da informação sobre os Indicadores de Qualidade desses - e demais - subitens nos próximos relatórios.

Dessa forma entendemos que o Seminário de Meio Termo atingiu o objetivo de orientar os Coordenadores do PPGH ao correto preenchimento de dados na Plataforma Sucupira.

A distinção no interior da Área

A melhora dos conceitos atribuídos aos programas, contudo, não impediu a produção da distinção dos programas dentro da Área.

Muito embora não tenhamos finalizado a avaliação com a atribuição das notas dos programas, a simulação realizada no Seminário de Meio Termo nos permite ver que a ficha não induziu a um achatamento da maior parte da área nos estratos inferiores da escala de avaliação, efeito produzido ao final da avaliação da quadrienal passada e que foi negativamente percebido pela comunidade acadêmica.

Também destacamos a distinção no interior da área produzida a partir dos dados tecnicamente colhidos pela Ficha de Avaliação não destoa da percepção que a própria comunidade tem de si e dos PPGH.

Desta forma, entendemos que o Seminário de Meio Termo cumpriu o objetivo de testar a eficácia da Ficha de Avaliação. Verificou que ela é capaz de fazer a distinção entre os programas, ao mesmo tempo em que se mostrou eficiente na redução da assimetria atualmente existente no interior da área.

A subjetividade na leitura dos dados

A última observação sobre a Tabela de Avaliação da Área de História para o Seminário de Meio Termo a ser destacada é a divergência dos conceitos atribuídos a um mesmo PPGH por avaliadores diferentes.

Muito embora sejam apresentadas instruções claras sobre como proceder a avaliação e como acessar os dados do Relatório Sucupira, é perceptível que diferentes avaliadores fizeram leituras divergentes sobre o mesmo programa.

Podemos atribuir essas divergências a vários fatores que devem ser resolvidos pela Coordenação de Área até a Avaliação Quadrienal.

Um deles é a localização da informação prestada. Como a Plataforma Sucupira não apresenta campo de preenchimento correspondentes aos subitens de avaliação, os coordenadores de PPGH podem informar a ação referente ao Indicador de Qualidade em campos diferentes.

Para minimizar esse efeito a Coordenação de Área planeja desenvolver ações de esclarecimento sobre o preenchimento do Relatório Sucupira indicando os melhores campos para informar cada ação do programa.

Um segundo fator a considerar é a subjetividade da leitura do avaliador. A Ficha de Avaliação solicita que o avaliador identifique se o PPGH avaliado realiza uma ação ligada ao indicador de qualidade. Por exemplo, se o programa realiza uma ação de acompanhamento de egressos, mas alguns avaliadores insistiram em julgar se a ação descrita foi, a seu juízo individual, suficiente.

Para minimizar o efeito da subjetividade no momento da Avaliação Quadrienal, a Coordenação de Área pensa estratégias para deixar claro aos avaliadores o que efetivamente está sendo avaliado em cada Indicador de Qualidade apontado na ficha.

Um terceiro fator que explica a divergência entre os conceitos atribuídos por diferentes avaliadores foi a falta de um momento de diálogo entre os avaliadores de um mesmo PPGH para que pudessem compartilhar as diferentes leituras do Relatório Sucupira.

Essa ausência se impôs pela própria dinâmica do Seminário de Meio Termo. A Coordenação de Área, no momento da Avaliação Quadrienal, estará atenta à necessidade desse momento de conversa entre os avaliadores e assumirá o papel de mediação entre os avaliadores.

Orientações e recomendações para os PPG da área de História

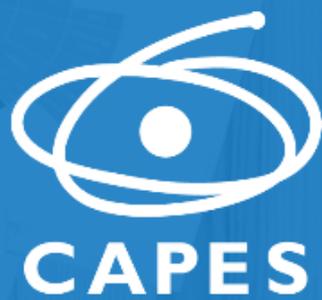
A Coordenação da Área de História recomendou que todas as sugestões referentes à Ficha de Avaliação e, mais particularmente, ao detalhamento das ações para cada item de avaliação, fossem enviados até 30 de outubro de 2019 para que novas alterações na Ficha pudessem ser apresentadas e discutidas no Fórum dos Coordenadores de Pós-Graduação em História a realizar-se em Manaus (AM) nos dias 18 e 19 de novembro de 2019. Desse modo, a nova ficha para a Área de História estará pronta em dezembro deste ano.

Ainda com base nos resultados alcançados no Seminário do Meio Termo, a Coordenação da Área orienta cada PPGH a observar quais indicadores de qualidade não foram atingidos e estabelecer estratégias para alcançá-lo.

Orienta, ainda, os PPGH a produzir o Relatório Sucupira dos anos 2019 e 2020 apresentando os dados que demonstrem quais os indicadores de qualidade que foram desenvolvidos pelo PPGH. Ao mesmo tempo, os indicadores de qualidade que não forem atingidos devem ser explicitados e justificados no Relatório Sucupira.

Recomenda, por fim, que os textos constantes na Proposta dos PPGH sejam reorganizados e, em alguns casos (já diretamente informados aos coordenadores), refeitos de modo a que possam traduzir a relação entre a área de concentração e as linhas dos cursos. Informações importantes relativas às principais ações dos PPGH a cada ano também devem constar do relatório, bem como dados sobre o fluxo discente, docente, egressos exitosos, trabalhos mais relevantes e assim por diante.

Em suma, o correto preenchimento do Relatório Sucupira é de crucial importância para que uma avaliação de qualidade possa ser realizada.



www.capes.gov.br

**FICHA DE AVALIAÇÃO
ACADÊMICOS**

1ª Etapa da avaliação: definição do conceito 3, 4 e 5.

Itens de avaliação	Conceito Atribuído	Pesos	Indicador para avaliação	Parâmetro para conceitos	Onde Começar a Procurar
1. Proposta do programa	M,B,R,F,I	1/3			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de <u>concentração</u> , linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	M,B,R,F,I	40%	<p>Avaliar a coerência da a proposta da proposta do PPGH verificando a articulação dos seguintes itens:</p> <p>a) Descrição da área de concentração no que diz respeito à sua densidade teórico-metodológica no campo da história.</p> <p>b) Descrição das Linhas de Pesquisa no que diz respeito à: I sua delimitação espaço-temporal e/ou temática; II seus conceitos articuladores; III e seus marcos teóricos.</p> <p>c) Descrição da estrutura curricular no que diz respeito a: I vinculação das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas ou especiais às linhas de pesquisa; II características do trabalho de conclusão (dissertação e/ou produto) e; III verificar a adequação da bibliografia das disciplinas.</p> <p>d) Descrição do perfil dos egressos compatível com as áreas de atuação do historiador.</p> <p>e) Descrição dos Projetos de Pesquisa considerando: I Vínculos com as linha de pesquisa; II Vínculos com os Grupos de Pesquisa; III Participação de alunos de pós e de graduação.</p> <p>Sobre a infraestrutura do programa verificar a:</p> <p>f) Existências de espaços de administração adequados ao PPGH.</p> <p>g) Existência de espaços de ensino e equipamentos de informática adequados a proposta do curso.</p> <p>h) Existências de espaços de pesquisa adequados a proposta do curso.</p> <p>i) Disponibilidade de acervos documentais históricos (<i>fsicos</i>) no PPGH ou em instituições parceiras.</p> <p>j) Disponibilidade de biblioteca e acesso ao Portal Periódicos e arquivos on line.</p>	<p>M 10 itens</p> <p>B 8 itens</p> <p>R 6 itens</p> <p>F 4 itens</p> <p>I 2 item</p>	<p>Campo: Proposta do Programa</p> <p>Campo: Linhas de Pesquisa</p> <p>Campo: Proposta Curricular</p> <p>Campo: Acompanhamento dos Egressos</p> <p>Campo: Projetos de Pesquisa</p> <p>Campo: Infraestrutra</p> <p>Campo: Infraestrutra</p> <p>Campo: Infraestrutra</p> <p>Campo: Infraestrutra</p> <p>Campo: Infraestrutra</p>
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	M,B,R,F,I	40%	<p>Considerando o Corpo Docente do quadriênio verificar a existência de:</p> <p>a) CD com no mínimo 10 Doutores como DP. Com no máximo 30% de DC.</p> <p>b) 80% DP com Tempo Integral na instituição sede do PPGH (considerar aposentados como tempo integral).</p> <p>c) Presença de Professor Visitante ou Estágio Pós-Doc.</p> <p>d) Máximo de 50% dos DP formados em uma mesma instituição (endogenia).</p> <p>e) Presença de docentes PQ (ou similar) e/ou com Pós-doc durante o quadriênio.</p>	<p>M 5 itens</p> <p>B 4 itens</p> <p>R 3 itens</p> <p>F 2 itens</p> <p>I 1 item</p>	Campo: Docentes
1.3. Planejamento estratégico do Programa considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica,	M,B,R,F,I	10%	<p>Considerando o planejamento estratégico do programa verificar a existência de:</p> <p>a) Apresentação clara dos objetivos e metas para o quadriênio e suas estratégias de desenvolvimento, indicando os potenciais desafios do programa em termos regional, nacional e internacional, conforme as suas peculiaridades;</p> <p>b) Apresentação clara das ações e estratégias para qualificar a formação oferecida;</p> <p>c) Apresentação clara das ações e estratégias para qualificar a produção do corpo docente;</p> <p>d) Apresentação clara das ações e estratégias para qualificar e ampliar suas redes nacionais e internacionais de pesquisa;</p> <p>e) Apresentação clara dos critérios de credenciamento e descredenciamento de DP e DC.</p>	<p>M 5 itens</p> <p>B 4 itens</p> <p>R 3 itens</p> <p>F 2 itens</p> <p>I 1 item</p>	Campo: Planejamento Futuro
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da <u>autoavaliação</u> do			<p>Considerando a autoavaliação do programa verificar a existência de:</p> <p>a) Descrição dos processos de autoavaliação do programa;</p>	<p>M 5 itens</p> <p>B 4 itens</p>	Campo: Autoavaliação

programas, com foco na formação discente e produção do intelectual.	M,B,R,F,I	10%	b) Descrição dos procedimentos (e/ou instrumentos) de autoavaliação do programa; c) Descrição dos resultados da autoavaliação sobre a formação discente; d) Descrição dos resultados da autoavaliação sobre a produção do conhecimento; e) Descrição dos impactos da autoavaliação nas decisões do programas.	R 3 itens F 2 itens I 1 item	
Parecer Qualitativo do Quesito 1	Descritivo		<i>Caro Avaliador,</i> <i>Com base nas informações prestadas no relatório - sobre a presença ou não de cada indicador - elabore um parecer QUALITATIVO da PROPOSTA DO PROGRAMA que fundamente a atribuição do conceito para o quesito.</i>	M B R F I	
2. Formação	M,B,R,F,I	1/3			
2.1. Qualidade e adequação das <u>teses, dissertações</u> ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	M,B,R,F,I	20%	Considerando as defesas ocorridas no quadriênio verificar a existência de: a) 50% dos ingressos como titulados. b) Tempo médio de titulação do mestrado entre 24 a 36 meses; do doutorado entre 48 e 64 meses. c) 80% das Bancas com membros externos ao programa (podendo ser por vídeo conferências). d) 100% das dissertações e teses vinculadas a linha de pesquisa do programa. e) Regulamento de distribuição de bolsas.	M 5 itens B 4 itens R 3 itens F 2 itens I 1 item	Campo: Acompanhamento dos Egressos Campo: Trabalho de Conclusão Campo: Trabalho de Conclusão Campo: Proposta do Programa
2.2. Qualidade da <u>produção de discentes e egressos</u> .	Este campo será preenchido pela Coordenação de Área	20%	Considerar a média de discentes e egressos com publicação. Média = (a.2) + (b.1) / 2 Onde: a) Percentual de discentes com publicação de: Resumo completo em anais de eventos; e/ou publicação de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos. b) Percentual de egressos (considerando os titulados nos últimos 5 anos) com publicação de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos, Livros ou Capítulos. Para egressos mestres considerar a publicação de trabalho completos em anais.	M média > 50% B média > 40% R média > 20% F média >10% I média < 09%	Dados tabulados pelo Sucupira
2.3. Destino, <u>atuação e avaliação dos egressos</u> do programa em relação à formação recebida.	M,B,R,F,I	10%	Considerar como egressos os titulados nos últimos 5 anos. Obs: Quando o discente estiver vinculado a dois programas considerá-lo como egresso para o programa onde cursou o Mestrado e o Doutorado. a) Descrever as ações de acompanhamento dos egressos. b) Apresentar em percentuais a atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos. c, d, e) Descrever a trajetória profissional e acadêmica de três egressos (destacar egressos de mestrado que ingressaram no doutorado; egresso do doutorado que ingressaram como docente nas IES, egressos que atuam em instituições de pesquisa e/ou culturais) (cada estudo de caso equivale a um item).	M 5 itens B 4 itens R 3 itens F 2 itens I 1 item	Campo: Acompanhamento de Egressos
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da <u>produção intelectual do Corpo Docente</u> no Programa	M,B,R,F,I	25%	Considerando todos os(as) DP do quadriênio verificar a existência de: a) 100% de DP com Produção Bibliográfica. b) 100% de DP com Produção Técnica. c) 70% de DP com disciplinas na graduação. d) 50% de DP inseridos em Grupos de Pesquisa externos ao PPGH e) 80% de DP com disciplina no Programa	M 5 itens B 4 itens R 3 itens F 2 itens I 1 item	Campo: Produção Intelectual Campo: Produção Intelectual Campo: Docentes Campo: Intercâmbios Campo: Turmas
2.5 Qualidade e envolvimento do			Considerando todos os(as) DP do quadriênio verificar a existência de:	M 5 itens	

corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	M,B,R,F,I	25%	<p>a) 100% DP vinculado a projeto de pesquisa.</p> <p>b) 70% DP com oferta de disciplinas no Programa no quadriênio.</p> <p>c) 90% DP com ao menos 2 orientações de pós-graduação.</p> <p>d) 90% DP com ao menos 1 defesa no quadriênio.</p> <p>e) 70% DP com orientação da graduação (TCC, PIBIC, PIBID, Extensão, e semelhantes).</p>	<p>B 4 itens</p> <p>R 3 itens</p> <p>F 2 itens</p> <p>I 1 item</p>	<p>Campo: Projetos de Pesquisa</p> <p>Campo: Disciplinas</p> <p>Campo: Docentes</p> <p>Campo: Docentes</p> <p>Campo: Trabalhos de Conclusão</p>
Parecer Qualitativo do Quesito 2	Descritivo		<p><i>Caro Avaliador,</i></p> <p><i>Com base nas informações prestadas no relatório - sobre a presença ou não de cada indicador - elabore um parecer QUALITATIVO da FORMAÇÃO oferecida pelo programa que fundamente a atribuição do conceito para o quesito.</i></p>	<p>M</p> <p>B</p> <p>R</p> <p>F</p> <p>I</p>	
3. Impacto na Sociedade	M,B,R,F,I	1/3			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística - em função da natureza do programa.	Este campo será preenchido pela Coordenadora	50%	Média da Produção Bibliográfica dos DP considerando Qualis Periódicos e Qualis Livros.	<p>M 250 ou mais</p> <p>B 200 a 249 pontos</p> <p>R 150 a 199 pontos</p> <p>F 100 a 149 pontos</p> <p>I 0 a 100 pontos</p>	Dados gerados pelo Sucupira
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	M,B,R,F,I	25%	<p>Verificar indicadores de inserção regional do programa:</p> <p>a) Presença de DP com ações extra-acadêmicas junto a Educação Básica (assessoria, capacitação, produção de material didático, outras).</p> <p>b) Presença de DP com ações extra-acadêmicas na sociedade civil (Assessorias a ONGs, ANPUH, cursos de extensão e outras formas de colaboração).</p> <p>c) Presença de DP com ações extra-acadêmicas junto a instituições públicas como ao INEP, MEC, CAPES, CNPq e assemelhados.</p> <p>d) Presença de Editor de revista acadêmica (com Qualis) entre os DP e DC.</p> <p>e) Presença de ações afirmativas e políticas de permanência.</p>	<p>M 5 itens</p> <p>B 4 itens</p> <p>R 3 itens</p> <p>F 2 itens</p> <p>I 1 item</p>	<p>Campo: Interfaces com a Educação Básica</p> <p>Campo: Inserção Social</p> <p>Campo: Inserção Social</p> <p>Campo: Outra informações Relevantes</p>
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	M,B,R,F,I	25%	<p>Parâmetros de internacionalização:</p> <p>a) Presença de DP com participação em Programas Institucionais e projetos de pesquisa em rede, com ou sem financiamento que envolvam instituições internacionais.</p> <p>b) Presença de DP com publicações no Exterior.</p> <p>c) Presença de DP com palestras e conferências no exterior</p> <p>d) Presença de DP que atuam como professores visitantes em Instituições Estrangeiras e/ou tenham feito estágio pós-doutoral no exterior.</p> <p>e) Presença de alunos em cotutela e intercambistas estrangeiros no Programa.</p> <p>Parâmetros de visibilidade:</p> <p>a) Web site com informações sobre a área de concentração; as linhas de pesquisa e estrutura curricular. Critérios de credenciamento docente e seleção discente e estágio pós-doutoral.</p> <p>b) Web site com perfil dos(as) docentes e dos Grupos de pesquisa. Lista de Discentes, egressos do programa e acesso às dissertações e teses produzidas.</p> <p>c) Web site com informações em inglês.</p> <p>d) Perfil do programa em redes sociais com comunicação das atividades do PPGH.</p>	<p>M 10 itens</p> <p>B 8 itens</p> <p>R 6 itens</p> <p>F 4 itens</p> <p>I 2 item</p>	<p>Campo: Internacionalização</p> <p>Campo: Visibilidade</p> <p>Verificar website indicado</p> <p>Verificar perfil indicado</p>

		e) Organização de Eventos (de abrangência regional, nacional ou internacional) que envolvam agentes externos ao PPGH.		Campo: Outra informações Relevantes
Parecer Qualitativo do Quesito 3	Descritivo	<p><i>Caro Avaliador,</i></p> <p><i>Com base nas informações prestadas no relatório - sobre a presença ou não de cada indicador - elabore um parecer QUALITATIVO da INSERÇÃO SOCIAL do programa que fundamente a atribuição do conceito para o quesito.</i></p>	M B R F I	

1ª Etapa da avaliação: definição dos conceitos 3, 4 e 5.				
		Com base nos 3 quesitos, 12 itens e 63 indicadores.		
		<p>A partir da avaliação dos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 Quesitos, - 12 itens, - 63 indicadores. <p>Atribuir conceitos de 1 a 5 conforme o que segue:</p> <p>Nota 5 = Ao menos Muito Bom nos 3 Quesitos. Nota 4 = Ao menos Bom nos 3 Quesitos. Nota 3 = Ao menos Regular nos 3 Quesitos. Nota 2 = Fraco em 1 dos 3 Quesitos. Nota 1 = Insuficiente em 1 dos 3 Quesitos.</p>		
2ª Etapa da avaliação: definição dos conceitos 6 e 7.				
		A definição dos programas 6 e 7 será feita baseada nos dados sobre a Internacionalização.		
Critérios a serem considerados APENAS para a definição das Notas 6 e 7	NÃO PREENCHER 2ª ETAPTA DE AVALIAÇÃO	<p>Os programas que obtiverem MB em <u>todos os 12 itens de avaliação</u> serão candidatos a Nota 6 e 7.</p> <p>Para definir a Nota 6 ou 7 desses programas será verificado, caso a caso, os dados sobre a INTERNACIONALIZAÇÃO:</p> <p>(internacionalização de quem VAI)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de DP com liderança ou participação em projetos em rede internacional que apresentem durabilidade (maior de 4 anos). - Existência de Projetos de Pesquisa com equipes internacionais com financiamento nacional. <p>(internacionalização de quem VEM)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professor visitante estrangeiro. - Existência de Projetos de Pesquisa com financiamento internacional. - Número de Discentes estrangeiros recebidos (para curso integral ou parcial). - Existência de formação em Cotutela. - Número de Docentes Visitantes (ou em Pós-doc) estrangeiros. - Manter Periódico com publicação de autores vinculados a instituições estrangeiras. 	<p>Internacionalização:</p> <p>Forte = Nota 7 Média = Nota 6 Fraca = Nota 5</p>	

		A partir da observação qualitativa e comparativa das ações de INTERNACIONALIZAÇÃO será definido o perfil de internacionalização Fraca, Média e Forte.		
Avaliação Final	NÃO PREENCH ER A AVALIAÇ ÃO FINAL	<p>Nota 7 = Todos os 12 Itens como Muito Bom + Forte internacionalização</p> <p>Nota 6 = Todos os 12 Itens como Muito Bom + Média internacionalização</p> <p>Nota 5 = Ao menos Muito Bom nos 3 Quesitos. (ou 12 MB + fraca internacionalização).</p> <p>Nota 4 = Ao menos Bom nos 3 Quesitos.</p> <p>Nota 3 = Ao menos Regular nos 3 Quesitos.</p> <p>Nota 2 = Fraco em 1 dos 3 Quesitos.</p> <p>Nota 1 = Insuficiente em 1 dos 3 Quesitos.</p>		
Parecer da final		<p><i>Caro Avaliador,</i></p> <p><i>Com base nos dados observados nos 3 Quesitos de avaliação apresente um parecer QUALITATIVO do programa que fundamente a atribuição do conceito do FINAL.</i></p> <p><i>No caso da atribuição de Notas 6 ou 7 destaque os aspectos da internacionalização que justifiquem a nota.</i></p>	<p>Nota 7</p> <p>Nota 6</p> <p>Nota 5 (Muito Bom)</p> <p>Nota 4 (bom)</p> <p>Nota 3 (regular)</p> <p>Nota 2 (fraco)</p> <p>Nota 1 (insuficiente)</p>	<p>12 subitens MB + Internaionalização Forte</p> <p>12 subitens MB + Internacionalização Média</p> <p>12 subitens MB + internacionalização Fraca</p> <p>3 itens com ao menos Bom</p> <p>3 itens com ao menos Regular</p> <p>1 itens com Fraco</p> <p>1 itens com Insuficiente</p>

SIMULAÇÃO
DA
AVALIAÇÃO

1ª Etapa da avaliação: definição do conceito 3, 4 e 5.

Itens de avaliação	Conceito Atribuído	Pesos	Indicador para avaliação	Parâmetro para conceitos	Onde informar	Correções Pré-seminário	Correções NO seminário
1. Proposta do	M,B,R,F,I	1/3					
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do	M,B,R,F,I	40%	<i>Avaliar a coerência da proposta da proposta da PPGH verificando a articulação dos seguintes itens:</i> a) Descrição da área de concentração no que diz respeito à sua densidade teórico-metodológica no campo b) Descrição das Linhas de Pesquisa no que diz respeito à: I sua delimitação espaço-temporal e/ou c) Descrição da estrutura curricular no que diz respeito a: I vinculação das ementas das disciplinas d) Descrição do perfil dos egressos compatível com as áreas de atuação do historiador. e) Descrição dos Projetos de Pesquisa considerando: I Vínculos com as linhas de pesquisa; II Vínculos com <i>Sobre a infraestrutura do programa verificar a:</i> f) Existências de espaços de administração adequados ao PPGH. g) Existência de espaços de ensino e equipamentos de informática adequados a proposta do curso. h) Existências de espaços de pesquisa adequados a proposta do curso. i) Disponibilidade de acervos documentais históricos (físicos) no PPGH ou em instituições parceiras. j) Disponibilidade de biblioteca e acesso ao Portal Periódicos e arquivos on line.	M 10 itens B8 itens R6 itens F4 itens I2 item	Campo: Proposta do Programa Campo: Linhas de Pesquisa Campo: Proposta Curricular Campo: perfil do Egressos Campo: Projetos de Pesquisa Campo: Infraestrutura Campo: Infraestrutura Campo: Infraestrutura Campo: Infraestrutura		?
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	M,B,R,F,I	40%	<i>Considerando o Corpo Docente do quadriênio verificar a existência de:</i> a) CD com no mínimo 10 Doutores como DP. Com no máximo 30% de DC. b) 80% DP com Tempo Integral na instituição sede do PPGH (considerar aposentados como tempo c) Presença de Professor Visitante ou Estágio Pós-Doc no programa. d) Máximo de 50% dos DP formados em uma mesma instituição (endogenia). e) Presença de docentes PQ (ou similar) e/ou com Pós-doc durante o quadriênio.	M 5 itens B4 itens R3 itens F2 itens I1 item	Campo: Docentes		
1.3. Planejamento estratégico do Programa considerando também articulações com o planejamento estratégico da	M,B,R,F,I	10%	<i>Considerando o planejamento estratégico do programa verificar a existência de:</i> a) Apresentação clara dos objetivos e metas para o quadriênio e suas estratégias de desenvolvimento, b) Apresentação clara das ações e estratégias para qualificar a formação oferecida; c) Apresentação clara das ações e estratégias para qualificar a produção do corpo docente; d) Apresentação clara das ações e estratégias para qualificar e ampliar suas redes nacionais e internacionais de pesquisa; e) Apresentação clara dos critérios de credenciamento e descredenciamento de DP e DC.	M 5 itens B4 itens R3 itens F2 itens I1 item	Campo: Planejamento Futuro		
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação dos programas, com foco na	M,B,R,F,I	10%	<i>Considerando a autoavaliação do programa verificar a existência de:</i> a) Descrição dos processos de autoavaliação do programa; b) Descrição dos procedimentos (e/ou instrumentos) de autoavaliação do programa; c) Descrição dos resultados da autoavaliação sobre a formação discente; d) Descrição dos resultados da autoavaliação sobre a produção do conhecimento; e) Descrição dos impactos da autoavaliação nas decisões dos programas.	M 5 itens B4 itens R3 itens F2 itens I1 item	Campo: Autoavaliação		
Parecer Qualitativo do Quesito 1	Descritivo		<i>Caro Avaliador,</i> <i>Com base nas informações prestadas no relatório - sobre a presença ou não de cada indicador - elabore um parecer QUALITATIVO da PROPOSTA DO PROGRAMA que fundamente a atribuição do conceito para o quesito.</i>				
2. Formação	M,B,R,F,I	1/3					
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalentes em relação às áreas de concentração e	M,B,R,F,I	20%	<i>Considerando as defesas ocorridas no quadriênio verificar a existência de:</i> a) 50% dos ingressos como titulados. b) Tempo médio de titulação do mestrado entre 24 a 36 meses; do doutorado entre 48 e 64 meses. c) 80% das Bancas com membros externos ao programa (podendo ser por vídeo conferências). d) 100% das dissertações e teses vinculadas a linha de pesquisa do programa. e) Regulamento de distribuição de bolsas.	M 5 itens B4 itens R3 itens F2 itens I1 item	Campo: Acompanhamento Dados quantitativos do Sucupira Campo: Trabalho de Conclusão Campo: Trabalho de Conclusão Campo: Proposta do Programa		COMO CALCULAR no SIAPG?
2.2. Qualidade	M,B,R,F,I		<i>Considerar a média de discentes e egressos com publicação.</i>	M > 50%	Dados quantitativos do Sucupira		

da produção de discentes e egressos.			Média = (a.2) + (b.1) / 2 Onde: a) Percentual de discentes com publicação de: Resumocompleto em anais de eventos; e/ou publicação de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos. b) Percentual de egressos (considerando os titulados nos últimos 5 anos) com publicação de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos, Livros ou Capítulos. Para egressos mestres considerar a publicação de trabalho completos em anais.	B > 40% R > 20% F > 10% I média < 09%		
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	M, B, R, F, I	20%	Considerar como egressos os titulados nos últimos 5 anos. Obs: Quando o discente estiver vinculado a dois programas considerá-lo como egresso para o programa onde cursou o Mestrado e o Doutorado. a) Descrever as ações de acompanhamento dos egressos. b) Apresentar em percentuais a atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos. c, d, e) Descrever a trajetória profissional e acadêmica de três egressos (destacar egressos de mestrado que ingressaram no doutorado; egresso do doutorado que ingressaram como docente nas IES, egressos que atuam em instituições de pesquisa e/ou culturais) (cada estudo de caso equivale a um item).	M 5 itens B4 itens R3 itens F2 itens I1 item	Campo: Acompanhamento de Egressos	
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do Corpo Docente no Programa	M, B, R, F, I	25%	Considerando todos os(as) DP do quadriênio verificar a existência de: a) 100% de DP com Produção Bibliográfica. b) 100% de DP com Produção Técnica. c) 80% de DP com disciplinas na graduação. (programas sem vínculo com Cursos de Graduação devem apresentar 50% dos DP ligados a ações de Divulgação Científica) d) 50% de DP inseridos em Grupos de Pesquisa externos ao PPGH e) Nenhum DP com Produção Bibliográfica individual INSUFICIENTE (Segundo item 3.1.)	M 5 itens B4 itens R3 itens F2 itens I1 item	Campo: Produção Intelectual Campo: Produção Intelectual Campo: Docentes Campo: Intercâmbios Campo: Turmas	Alterar Indicador repetido c) e) Rever %; Considerar Ações com outras IES FIOCRUZ = 20% de DP com ações de Divulgação Ci
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	M, B, R, F, I	25%	Considerando todos os(as) DP do quadriênio verificar a existência de: a) 100% DP vinculado a projeto de pesquisa. b) 70% DP com oferta de disciplinas no Programano quadriênio. c) 90% DP com ao menos 2 orientações de pós-graduação. d) 90% DP com ao menos 1 defesa no quadriênio. e) 70% DP com orientação da graduação (TCC, PIBIC, PIBID, Extensão, e semelhantes).	M 5 itens B4 itens R3 itens F2 itens I1 item	Campo: Projetos de Pesquisa Campo: Disciplinas Campo: Docentes Campo: Docentes Campo: Trabalhos de Conclusão	FIOCRUZ = 30% de DP liderando convênios internaci
Parecer Qualitativo do Quesito 2	Descritivo		<i>Caro Avaliador,</i> <i>Com base nas informações prestadas no relatório - sobre a presença ou não de cada indicador - elabore um parecer QUALITATIVO da FORMAÇÃO oferecida pelo programa que fundamente a atribuição do conceito para o quesito.</i>			
3. Impacto na Sociedade	M, B, R, F, I	1/3				
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	M, B, R, F, I	50%	Média da Produção Bibliográfica dos DP considerando Qualis Periódicos e Qualis Livros.	M 250 ou mais pontos B 200 a 249 pontos R 150 a 199 pontos F 100 a 149 pontos I 0 a 100 pontos	Dados gerados pelo Sucupira	Coautoria em 20%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	M, B, R, F, I	25%	Verificar indicadores de inserção regional do programa: a) Presença de DP com ações extra-acadêmicas junto a Educação Básica (assessoria, capacitação, produção de material didático, outras). b) Presença de DP com ações extra-acadêmicas na sociedade civil (Assessorias a ONGs, ANPUH, cursos de extensão e outras formas de colaboração). c) Presença de PD com ações extra-acadêmicas junto a instituições públicas como ao INEP, MEC, CAPES, CNPq e assemelhados. d) Presença de Editor de revista acadêmica (com Qualis) entre os DP e DC. e) Presença de ações afirmativas e políticas de permanência.	M 5 itens B4 itens R3 itens F2 itens I1 item	Campo: Interfaces com a Educação Básica Campo: Inserção Social Campo: Inserção Social Campo: Outra informações Relevantes	Conciderar membro de Conselho Editorial
3.3. Internacionalização e visibilidade	M, B, R, F, I		Parâmetros de internacionalização: a) Presença de DP com participação em Programas Institucionais e projetos de pesquisa em rede, com ou sem financiamento que envolvam instituições internacionais.	M 10 itens B8 itens	Campo: Internacionalização	

do programa.		25%	<p>b) Presença de DP com publicações no Exterior.</p> <p>c) Presença de DP com palestras e conferências no exterior</p> <p>d) Presença de DP que atuam como professores visitantes em Instituições Estrangeiras e/ou tenham feito estágio pós-doutoral no exterior.</p> <p>e) Presença de alunos em cotutela e intercambistas estrangeiros no Programa.</p> <p><i>Parâmetros de visibilidade:</i></p> <p>a) Web site com informações sobre a área de concentração; as linhas de pesquisa e estrutura curricular. Critérios de credenciamento docente e seleção discente e estágio pós-doutoral.</p> <p>b) Web site com perfil dos(as) docentes e dos Grupos de pesquisa. Lista de Discentes, egressos do programa e acesso às dissertações e teses produzidas.</p> <p>c) Web site com informações em inglês.</p> <p>d) Perfil do programa em redes sociais com comunicação das atividades do PPGH.</p> <p>e) Organização de Eventos (de abrangência regional, nacional ou internacional) que envolvam agentes externos ao PPGH.</p>	R6 itens F4 itens I 2 item	<p>Campo: Visibilidade Verificar website indicado</p> <p>Verificar perfil indicado Campo: Outra informações Relevantes</p>
Parecer Qualitativo do Quesito 3	Descritivo		<p><i>Caro Avaliador,</i></p> <p><i>Com base nas informações informações prestadas no relatório - sobre a presença ou não de cada indicador - elabore um parecer QUALITATIVO da INSERÇÃO SOCIAL do programa que fundamente a atribuição do conceito para o quesito.</i></p>		

1ª Etapa da avaliação: definição dos conceitos 3, 4 e 5.					
			Com base nos 3 quesitos, 12 itens e 63 indicadores.		
			<p>A partir da avaliação dos:</p> <p>-3 Quesitos,</p> <p>-12 itens,</p> <p>-63 indicadores.</p> <p>Atribuir conceitos de 1 a 5 conforme o que segue:</p> <p>Nota 5= Ao menos Muito Bom nos 3 Quesitos.</p> <p>Nota 4= Ao menos Bom nos 3 Quesitos.</p> <p>Nota 3= Ao menos Regular nos 3 Quesitos.</p> <p>Nota 2 = Fraco em 1 dos 3 Quesitos.</p> <p>Nota 1 = Insuficiente em 1 dos 3 Quesitos.</p>		
2ª Etapa da avaliação: definição dos conceitos 6 e 7.					
			A definição dos programas 6 e 7 será feita baseada nos dados sobre a Internacionalização.		
Critérios a serem considerados APENAS para a definição das Notas 6 e 7	R 2ª ETAPA		<p>Os programas que obtiverem MB em todos os 12 itens de avaliação serão candidatos a Nota 6 e 7.</p> <p>Para definir a Nota 6 ou 7 desses programas será verificado, caso a caso, os dados sobre a INTERNACIONALIZAÇÃO:</p> <p>(internacionalização de quem VAI)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de DP com liderança ou participação em projetos em rede internacional que apresentem durabilidade (maior de 4 anos). -Existência de Projetos de Pesquisa com equipes internacionais com financiamento nacional. -Número de DP com publicações no exterior (individual ou em coautoria). -Número de DP com conferências em eventos no Exterior. -Número de DP com Estágio Pós-Doc no Exterior. <p>(internacionalização de quem VEM)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Professor visitante estrangeiro. -Existência de Projetos de Pesquisa com financiamento internacional. -Número de Discentes estrangeiros recebidos (para curso integral ou parcial). -Existência de formação em Cotutela. 	<p>Internacionalização:</p> <p>Forte = Nota 7</p> <p>Média = Nota 6</p> <p>Fraca = Nota 5</p>	Sem durabilidade

		-Número de Docentes Visitantes (ou em Pós-doc) estrangeiros. -Manter Periódico com publicação de autores vinculados a instituições estrangeiras. A partir da observação qualitativa e comparativa das ações de INTERNACIONALIZAÇÃO será definido o perfil de internacionalização Fraca, Média e Forte.		
Avaliação Final	HER A AVA	Nota 7= Todos os 12 Itens como Muito Bom + Forte internacionalização Nota 6= Todos os 12 Itens como Muito Bom + Média internacionalização Nota 5= Ao menos Muito Bom nos 3 Quesitos. (ou 12 MB + fraca internacionalização). Nota 4= Ao menos Bom nos 3 Quesitos. Nota 3= Ao menos Regular nos 3 Quesitos. Nota 2 = Fraco em 1 dos 3 Quesitos. Nota 1 = Insuficiente em 1 dos 3 Quesitos.		
Parecer da final		<i>Caro Avaliador,</i> <i>Com base nos dados observados nos 3 Quesitos de avaliação apresente um parecer QUALITATIVO do programa que fundamente a atribuição do conceito do FINAL.</i> <i>No caso da atribuição de Notas 6 ou 7 destaque os aspectos da internacionalização que justifiquem a nota.</i>	Nota 7 Nota 6 Nota 5 (Mu Nota 4 (bor Nota 3 (reg Nota 2 (frac Nota 1 (ins	12 subitens MB + Internaionalização Forte 12 subitens MB + Internacionalização Média 12 subitens MB + internacionalização Fraca 3 itens com ao menos Bom 3 itens com ao menos Regular 1 itens com Fraco 1 itens com Insuficiente

3 Quesitos
12 itens
63 indicadores de qualidade

entífica (exposições, Wikipedia, videos... etc).

ionais e/ou nacionais.

Peso	1/3	40%	40%	10%	10%		1/3	20%	20%	10%	25%	25%		1/3	50%	25%	25%		1/3	1/3	1/3
Programa / Item	1. Propc	1.1. Art	1.2. Per	1.3. Plan	1.4. Os	Parecer	2. Form:	2.1. Quz	2.2. Quz	2.3. Dest	2.4. Qua	2.5. Qua	Parecer	3. Impac	3.1. Imp	3.2. Imp	3.3. Inte	Parecer	1. Propc	2. Form:	3. Impac
UFPB-JP	B	B	B	B	B	A descri	B	B	NI	MB	B	B	São pou	B	NI	B	B	Já o iten	B	B	B
UFPB-JP	R	R	R	R	F	A descri	B	B	NI	F	MB	F	Não enc	F	NI	B	I	O relató	R	B	F
FUFSE	B	B	B	R	F	B	R	B	NI	I	R	B	R	B	NI	R	B	B	B	R	B
FUFSE	R	R	B	F	I	O progr	B	MB	NI	R	R	B	O progr	B	NI	B	B	O progr	R	B	B
FUFSE	n	B	B	I	I	n	n	R	NI	I	I	F	n	n	NI	R	I	n	R	F	R
PUC-GOIÁS	B	MB	R	MB	MB	A área d	MB	MB	NI	MB	MB	MB	Os indic	MB	NI	B	MB	O progr	B	MB	MB
PUC-GOIÁS	B	MB	MB	B	R	Nota-se	B	B	NI	R	B	R	A atribui	B	NI	B	R	Difícil at	B	B	B
PUC-GOIÁS	R	R	F	R	R	Trata-se	R	I	NI	R	R	R	Dado qu	I	NI	R	F	O site de	R	R	I
UEFS	B	MB	B	B	B	O Progr	B	MB	NI	MB	R	B	As disse	B	NI	MB	R	O Progr	B	B	B
UEFS	B	B	MB	B	B	No ques	R	B	NI	MB	F	B	No ques	MB	NI	B	B	No ques	B	R	MB
UEFS	R	MB	R	R	I	.3 e 1.4.	R	B	NI	I	F	MB	Jocente	R	NI	I	R	m o iten	R	R	R
UEL	B	B	MB	B	B	Não há	B	B	NI		MB	B	Há 2 pro	B	NI	MB	B	O SITE D	B	B	B
UEL	B	B	MB	B	R	No item	B	B	NI	R	MB	MB	No item	?	NI	F	B	No item	B	B	B
UEL	B	B	MB	MB	MB	O PPG a	B	B	NI	MB	B	B	Conside	B	NI	B	B	Os dois	B	B	B
UEPG	B	B	MB	B	R	Na avali	MB	B	NI	F	R	R	Apesar d	MB	NI	R	B	O PPG a	B	MB	MB
UEPG	B	B	MB	R	I	n	B	B	NI	B	R	R	n	B	NI	R	MB	n	B	B	B
UEPG	n	MB	MB	B	n	Item 1.4	n	B	NI	n	B	F	Item 2.1	n	NI	R	MB	Visibilid	MB	B	B
UFAL	n	MB	B	B	F	Entende	R	MB	NI	R	I	F	Observa	R	NI	R	R	Com as	B	R	R
UFAL	B	B	MB	R	R	Program	B	B	NI	B	B	B	As banc	R	NI	B	F	Foi verif	B	B	R
UFCG	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	NI	MB	B	MB	MB	B	NI	B	B	B	MB	MB	B
UFCG	B	MB	MB	I	I	o Progr	R	B	NI	R	R	R	O progr	R	NI	R	F	O relató	B	R	R
UFFS	MB	MB	MB	B	MB	O progr	B	MB	NI	B	B	MB	Por ser	B	NI	B	B	Pela loc	MB	B	B
UFFS	n	R	B	I	I	A propo	n	R	NI	R	R	B	Quesito	n	NI	MB	F	A preoc	R	R	R
UFFS	n	MB	MB	B	I	No intui	n	R	NI	R	F	R	No intui	n	NI	F	F	No intui	MB	R	F
UFSJ	MB	MB	MB	B	B	B	B	B	NI	MB	B	B	B	B	NI	B	R	B	MB	B	B
UFSJ	B	MB	MB	R	R	O PPGH	I	B	NI	B	B	B	Para o b	B	NI	B	R	O Progr	B	I	B
UFSJ	B	B	MB	B	B	A Propo	B	B	NI	MB	R	B	Pelo me	F	NI	F	F	Não fora	B	B	F
UFU	B	MB	B	B	B	O Progr	B	MB	NI	MB	B	B	Mais de	B	NI	MB	B	O PPGH	B	B	B
UFU	R	R	B	B	B	B	B	B	NI	B	R	R	B	B	NI	B	B	B	R	B	B
UNEB-AIC	F	R	F	R	I	Program	I	I	NI	I	I	F	É um PP	I	NI	I	F	Nos iten	F	I	I
UNEB-AIC	R	F	R	I	F	No cam	R	I	NI	I	F	R	Com ape	R	NI	R	I	A própri	R	R	R
UNEB-H	n	B	B	R	F	Trata-se	n	B	NI	I	I	I	O fato d	n	NI	R	R	Em rela	B	I	R
UNEB-H	B	MB	B	MB	R	O Progr	R	MB	NI	I	F	MB	O Progr	B	NI	B	B	O Progr	B	R	B
UNEB-HRL	B	MB	B	MB	R	No item	R	B	NI	F	F	B	O item 2	B	NI	MB	B	O item 3	B	R	B
UNEB-HRL	B	MB	B	B	B	Há ader	I	B	NI	R	R	B	Necessi	R	NI	R	F	Como é	B	I	R
UNICENTRO	B	B	MB	B	MB	O Progr	MB	B	NI	MB	MB	MB	Neste it	B	NI	B	B	Neste it	B	MB	B
UNICENTRO	n	B	MB	MB	B	O progr	n	MB	NI	B	B	B	Das 40 d	MB	NI	MB	MB	A inserç	MB	B	MB
UNIFESP	MB	MB	MB	MB	F	Os proc	R	B	NI	F	R	B	Parecer	B	NI	MB	R	O impac	MB	R	B
UNIFESP	R	B	R	F	I	A propo	B	B	NI	MB	R	MB	Os dado	MB	NI	MB	MB	No toca	R	B	MB
UNIMONTES	B	B	B	B	R	A propo	B	B	NI	B	B	B	As disse	B	NI	MB	R	Uma vez	B	B	B

Nota Simulada

4

3

4

3

4

4

3

4

3

3

4

3

4

4

4

UNIMONTES	B	B	B	B	F	Considera	B	MB	NI	B	R	B	Deve-se	R	NI	B	R	Com ba	B	B	R
USP-ECO	B	MB	B	MB	F	1.1 - que	B	MB	NI	MB	B	R	item 2.4	B	NI	B	B	Item 3.2	B	B	B
USP-ECO	B	MB	R	B	R	n	B	B	NI	R	B	B	n	B	NI	B	MB	n	B	B	B
FUFPI	B	B	F	B	MB	n	R	R	NI	F	F	R	n	B	NI	B	F	n	B	R	B
FUPF	MB	MB	MB	MB	B	O progr	R	B	NI	R	R	R	No item	MB	NI	MB	MB	O progr	MB	R	MB
FUPF	MB	MB	B	MB	MB	Com Me	B	MB	NI	MB	R	B	O Progr	MB	NI	MB	B	O Progr	MB	B	MB
PUC/SP	MB	MB	MB	B	MB	O Progr	B	B	NI	MB	B	B	No item	MB	NI	B	MB	Neste it	MB	B	MB
PUC/SP	MB	MB	MB	MB	MB	n	B	B	NI	MB	R	MB	n	MB	NI	MB	MB	n	MB	B	MB
UEM	B	B	MB	MB	F	Não há	R	F	NI	B	B	R	Em 201	R	NI	B	F	Há pres	B	R	R
UEM	n	B	MB	MB	n	Não end	n	MB	NI	n	B	MB	No item	n	NI	B	MB	O progr	MB	B	MB
UERJ-HS	B	B	MB	R	MB	B	B	B	NI	B	MB	R	R	B	NI	R	B	B	B	B	B
UERJ-HS																					
UFAM	B	B	MB	B	B	O PPGH	B	MB	NI	B	B	B	O PPGH	B	NI	MB	B	O impac	B	B	B
UFBA	n	R	MB	MB	n	É precis	n	B	NI	MB	MB	n	No item 2.1, não	NI	B	B	No item	MB	MB	B	
UFBA	n	B	MB	B	R	n	n	R	NI	F	I	I	n	NI	n	n	n	n	MB	B	0
UFC	MB	MB	MB	B	I	Pela aná	B	MB	NI	B	B	R	No item	B	NI	MB	F	Em relac	MB	B	B
UFGD	B	MB	MB	MB	F	Para a a	B	MB	NI	MB	B	MB	Não foi	I	o preenc	B	B	A inserç	B	B	I
UFGD	MB	MB	MB	B	MB	A propo	R	R	NI	I	R	R	Nesse q	B	o preenc	B	B	Novame	MB	R	B
UFMA	B	B	MB	MB	I	B	R	B	NI	I	B	MB	R	MB	NI	MB	MB	MB	B	R	MB
UFMA	R	R	MB	R	F	A atribu	B	R	NI	B	B	B	Consider	B	NI	R	B	Levandc	R	B	MB
UFMT	MB	MB	MB	MB	B	Embora	MB	B	NI		MB	MB	Nem tod	MB	NI	MB	MB	A página	MB	MB	MB
UFMT	n	MB	B	B	R	O Progr	I	MB	NI	R	R	B	O progr	MB	NI	B	B	A avalia	B	I	MB
UFPE	B	MB	MB	B	R	Trata-se	MB	MB	NI	MB	MB	MB	O progr	MB	NI	MB	MB	O progr	B	MB	MB
UFPE	n	MB	MB	B	n	O progr	n	n	NI	MB	n	n	Cumpre	n	NI	n	B	3.2, cum	MB	MB	B
UFPEL	B	MB	B	F	B	A área d	R	R	NI	MB	F	F	Parece h	B	NI	MB	B	Há pouc	B	R	B
UFPEL	MB	MB	B	MB	MB	O progr	MB	MB	NI	B	MB	MB	O progr	B	NI	B	MB	O progr	MB	MB	B
UFRJ-HC	MB	MB	MB	MB	B	A Propo	MB	MB	NI	MB	MB	MB	O tempo	B	NI	B	R	Ao cons	MB	MB	B
UFRJ-HC	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	NI	MB	MB	MB	MB	n	NI	MB	B	n	MB	MB	MB
UFRN	MB	MB	B	B	B	B	MB	MB	NI	R	MB	B	B	B	NI	B	R	B	MB	MB	B
UFRN	n	MB	MB	MB	B	Na prop	B	B	NI	I	R	MB	Tive ma	MB	NI	MB	MB	Todos o	MB	B	MB
UFRPE	B	B	B	R	R	As linha	B	B	NI	F	MB	B	Na prop	B	NI	R	B	O progr	B	B	B
UFRPE	B	MB	MB	MB	I	Na avali	MB	MB	NI	MB	B	MB	A quant	I	NI	MB	MB	O progr	B	MB	I
UFSC	B	MB	MB	MB	R	os requi	B	B	NI	MB	B	MB	ra atuaç	MB		MB	MB	ase toda	B	B	MB
UFSC	MB	B	B	MB	MB	Alguns p	MB	MB	NI	B	B	MB	Igualme	MB	NI	MB	R	forma u	MB	MB	MB
UFSM	n	B	MB	B	MB	O relat	n	B	NI	MB	MB	MB	Não foi	n	NI	B	MB	Entre ou	MB	MB	MB
UNB	n	MB	MB	R	I	Deixar n	n	B	NI	I	B	B	Mantém	n	NI	B	B	Tem pre	MB	B	B
UNB	MB	MB	MB	MB	R	A descri	MB	B	NI	MB	R	MB	Em relac	MB	NI	B	MB	Não há	MB	MB	MB
UNESP-ASSIS	n	B	MB	R	MB	1.1 A) N	n	B	NI	MB	R	B	2.1B) En	n	NI	R	F	3.2C) Nã	B	B	R
UNESP-ASSIS	B	B	B	MB	B	Na foi id	MB	MB	NI	MB	MB	MB	O Progr	B	NI	B	R	Em cons	B	MB	B
UNIOESTE	MB	B	B	B	B	É um Pr	B	B	NI	B	B	R	As disse	B	NI	B	B	O progr	MB	B	B
UNIOESTE	B	MB	B	MB	B	n	B	MB	NI	MB	B	B	n	R	NI	R	B	n	B	B	R
UNIVERSO	B	B	MB	B	F	Em 201	B	B	NI	B	B	MB	O Progr	B	NI	B	B	Com rel	B	B	B

4

3

4

4

3

4

4

4

4

3

3

4

5

4

5

5

4

5

5

5

4

4

4

FGV/RJ	MB	MB	MB	B	MB	Embora	MB	MB	NI	MB	MB	MB	Mencion	MB	NI	MB	MB	Houve in	MB	MB	MB	5
FGV/RJ	I	B	B	MB	B	De reco	I	B	NI	B	B	B	O progr	I	NI	R	B	Em term	B	B	B	5
FIOCRUZ	B	B	MB	B	MB	B	R	B	NI	B	F	B	R	B	NI	B	MB	B	B	R	B	5
FIOCRUZ	MB	MB	MB	MB	MB	n	MB	MB	NI	MB	B	B	n	MB	NI	MB	MB	n	MB	MB	MB	5
FIOCRUZ	MB	MB	MB	MB	MB	No intui	n	B	NI	MB	R	R	No intui	n	NI	B	MB	No intui	MB	R	MB	5
PUC/RS	MB	MB	B	MB	MB	O progr	MB	MB	NI	MB	MB	MB	Houve u	MB	NI	MB	B	No perí	MB	MB	MB	5
PUC/RS	n	MB	B	MB	n	O Progr	n	n	NI	MB	n	n	2.1.Cons	n	NI	n	MB	Item 3.2	MB	B	B	5
PUC-RIO	MB	MB	MB	MB	MB	atende	B	B	NI	MB	B	B	2.1 – qu	MB	NI	MB	B	Item 3.2	MB	B	MB	4
PUC-RIO	MB	MB	MB	MB	I	MB	MB	B	NI	MB	MB	MB	MB	I	NI	MB	MB	MB	MB	MB	I	4
UDESC	MB	MB	MB	MB	MB	Os indic	I	MB	NI	MB	B	MB	Como in	I	NI	MB	B	O Progr	MB	MB	MB	5
UDESC	MB	B	MB	I	I	MB	MB	MB	NI	MB	MB	B	MB	MB	NI	B	B	MB	MB	MB	MB	5
UERJ	MB	MB	MB	B	MB	A área d	MB	MB	NI	MB	MB	MB	Por mei	MB	NI	B	MB	Por mei	MB	MB	MB	5
UERJ	MB	MB	MB	B	MB	1.1 A pr	MB	MB	NI	MB	MB	MB	2.1. A Q	n	NI	MB	B	3.1. O in	MB	MB	MB	5
UFES	B	MB	MB	B	B	B	MB	B	NI	MB	MB	MB	MB	MB	NI	MB	MB	MB	B	MB	MB	4
UFES	B	MB	B	B	B	Na desc	B	B	NI	I	B	B	O Progr	B	NI	R	B	Quanto	B	B	B	4
UFG	n	MB	MB	MB	MB	Trata-se	n	B	NI	B	F	B	O Progr	n	NI	MB	MB	O Progr	MB	B	MB	5
UFG	MB	MB	B	MB	MB	Alguns p	MB	MB	NI	MB	B	MB	Trata-se	MB	NI	MB	MB	Os esfor	MB	MB	MB	5
UFJF	n	B	MB	MB	B	Não foi	n	MB	NI	MB	B	MB	Com ba	n	NI	B	MB	Quanto	MB	MB	MB	5
UFJF	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	NI	B	MB	MB	MB	MB	NI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	5
UFOP	MB	MB	MB	MB	MB	Aderênc	B	MB	NI	F	B	MB	Faltam r	R	NI	R	R	Como é	MB	B	R	3
UFOP	MB	MB	B	MB	F	Todos o	R	R	NI	F	R	B	Não há	R	NI	R	R	Em relac	MB	R	R	3
UFPA	n	MB	MB	R	MB	1.1A) Nã	n	R	NI	MB	MB	MB	2.1B) En	n	NI	B	MB	3.2C) Nã	B	MB	MB	4
UFPA	B	MB	MB	I	F	B	B	R	NI	I	B	MB	B	B	NI	R	B	B	B	B	B	4
UFPA	B	B	MB	R	R	O progr	MB	R	NI	MB	B	B	Em relac	MB	NI	R	MB	Em relac	B	B	B	4
UFPR	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	NI	MB	MB	MB	MB	MB	NI	MB	B	B	MB	MB	MB	5
UFPR	B	MB	MB	MB	F	MB	B	MB	NI	MB	B	MB	MB	B	NI	B	B	MB	B	B	B	5
UFRRJ	n	B	MB	R	F	No item	n	B	NI	I	MB	MB	No item	n	NI	B	MB	No item	B	MB	MB	5
UFRRJ	n	MB	MB	MB	n	Os pouc	n	MB	NI	n	MB	MB	Os únic	n	NI	B	MB	O progr	MB	B	MB	5
UNESP-FR	MB	MB	MB	MB	MB	n	MB	MB	NI	MB	R	MB	n	MB	NI	MB	MB	n	MB	MB	MB	5
UNESP-FR	MB	MB	MB	MB	MB	Apresen	B	MB	NI	B	B	R	O Progr	B	NI	B	B	A descri	MB	B	B	5
UNIRIO	MB	MB	MB	MB	MB	n	MB	MB	NI	MB	B	MB	n	MB	NI	MB	MB	n	MB	MB	MB	5
UNIRIO	MB	MB	MB	MB	MB	n	B	MB	NI	MB	B	R	n	B	NI	B	MB	n	MB	B	B	5
UNISINOS	MB	MB	MB	MB	MB	Trata-se	MB	MB	NI	MB	MB	MB	O Progr	MB	NI	B	MB	O Progr	MB	MB	MB	5
UNISINOS	MB	MB	MB	MB	B	A propo	MB	B	NI	MB	MB	MB	O progr	MB	NI	MB	MB	O Progr	MB	MB	MB	5
UFRGS	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	NI	B	MB	MB	MB	MB	NI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	5
UFRGS	n	MB	MB	MB	n	Item 1.4	n	MB	NI	n	B	B	Item 2.1	n	NI	MB	MB	Visibilid	MB	B	MB	5
UFRJ-HS	B	MB	MB	MB	B	O progr	MB	MB	NI	MB	MB	MB	As disse	B	NI	B	B	Além de	MB	MB	B	5
UFRJ-HS	MB	MB	MB	MB	MB	n	MB	MB	NI	MB	MB	MB	n	MB	NI	MB	MB	n	MB	MB	MB	5
UNICAMP	MB	MB	MB	B	I	Pela aná	B	MB	NI	MB	B	R	No item	MB	NI	MB	MB	Pela aná	MB	B	MB	5
UNICAMP	B	B	MB	B	B	A propo	MB	MB	NI	MB	MB	MB	No Que	MB	NI	MB	MB	O PPGH	B	MB	MB	5
USP	MB	MB	MB	MB		Conside	MB	MB	NI	MB	MB		Conside	MB	NI	MB	MB	Dos cinc	MB	MB	MB	5
UFF	MB	MB	MB	MB	F	Poderia	B	MB	NI	MB	R	R	Não há	MB	NI	MB	B	O progr	MB	B	MB	4

UFF	MB	MB	MB	MB	B	Ainda q	n	MB	NI	MB	B	B	Ainda q	I	NI	MB	MB	Nada a	MB	B	MB	
UFMG	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	I	NI	MB	MB	MB	MB	MB	NI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UFMG	MB	MB	MB	MB	B	O PPGH	MB	I	NI	MB	MB	MB	O PPGH	MB	NI	MB	MB	O impac	MB	MB	MB	MB
UEG																						
UESC																						
UFRN																						
UNESPAR																						
UNIFAP																						
UNIFESSPA																						
M	47	79	85	57	37	0	37	53	0	61	37	52	0	40	0	48	49	0	63	43	53	
B	8	8	6	17	17	0	18	12	0	13	26	21	0	11	0	22	16	0	10	21	15	
R	8	8	6	17	17	0	18	12	0	13	26	21	0	11	0	22	16	0	10	21	15	
F	1	1	3	3	17	0	0	1	0	9	10	6	0	2	0	3	12	0	1	1	3	
I	1	0	0	6	16	0	6	5	0	14	5	2	0	8	0	2	3	0	0	5	5	

5
NA
NA
NA
NA
NA
NA

LEGENDAS:
 Coluna (A): em VERMELHO: PPGH 3X3 que inspiram mais cuidado
 Coluna (A): em ROXO: PPGH 4 Novo que inspiram cuidado
 Coluna (A): em AMARELO: PPGH que não enviou planilha de avaliação
 Colunas (B:S): Concietos e pareceres atribuídos pelo avaliador (na forma como foi enviado para a Coordenação de Área)
 Colunas (T;V): Conceitos dos ITENS atribuído pela Coordenação de Área mediando os conceitos atribuídos pelo avaliador
 Coluna (W): expectativa de conceito mediando os conceitos dos ITENS.

23	Nota 5
26	Nota 4
12	Nota 3
1	Nota 2
6	Não Avaliado
68	total PPGH